

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO MESSIASPREV – 001/2025.

Aos 29 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 16 horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de Messias, foi realizada a Reunião Mensal do Comitê de Investimentos do MESSIASPREV para tratar sobre o relatório de investimentos de 2024. Senhora Maria José Bezerra de Omena deu as boas-vindas a todos os participantes e, em seguida, deu início à apresentação do relatório, destacando a rentabilidade obtida pelo Instituto, que atingiu 6,50% em 2024, ficando abaixo da meta atuarial que fechou o não em 10,06%.

Os investimentos do MESSIASPREV foram impactados principalmente pelo cenário macroeconômico desafiador de 2024. No início do ano, havia a expectativa de que o Banco Central manteria o ciclo de cortes na taxa Selic, reduzindo os juros de forma progressiva e favorecendo investimentos em renda variável e títulos públicos de longo prazo. Entretanto, a partir do segundo semestre, essa tendência não se confirmou. A inflação persistente acima da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional forçou o Banco Central a interromper os cortes na taxa básica de juros e, em alguns momentos, até elevar a Selic novamente. Esse movimento teve um impacto significativo nos ativos da carteira do MESSIASPREV.

A manutenção dos juros elevados afetou diretamente os fundos de renda fixa prefixados e atrelados à inflação, que perderam valor de mercado devido à reavaliação dos prêmios de risco exigidos pelos investidores. Paralelamente, o mercado de renda variável sofreu forte volatilidade ao longo do ano, refletindo a instabilidade do cenário político e fiscal do país. A incerteza sobre o arcabouço fiscal e as políticas econômicas do governo federal geraram movimentos bruscos na Bolsa de Valores, impactando negativamente a performance dos fundos de ações.

Outro fator relevante foi a reprecificação dos títulos públicos de longo prazo, que passaram por uma desvalorização significativa no mercado secundário. Fundos vértices que carregam esses ativos sofreram ajustes negativos, uma vez que o aumento dos juros levou à queda nos preços dos títulos. Apesar da oscilação, os fundos vértice investidos entregaram performances superiores a meta no final do prazo de carência, mas pelo fato da carteira do RPPS estar majoritariamente posicionada em 2027 e 2028, tal cenário atingiu fortemente o desempenho dos fundos e devido a sua representatividade, esse efeito foi sentido na carteira do MESSIASPREV.

Diante disto, a diretoria do MESSIASPREV solicitou no início do mês de janeiro para LEMA Economia e Finanças um estudo da carteira do instituto, no intuito de verificar possíveis realocações. Durante a reunião, Matheus Crisostomo e Wallyson Diógenes (LEMA Economia e Finanças) apresentaram a análise do atual cenário macroeconômico, do desempenho da carteira do MESSIASPREV e das estratégias de investimento propostas no estudo realizado. Diante do contexto econômico, foi sugerida uma estratégia mais conservadora para reduzir a volatilidade e proteger a carteira, priorizando ativos de renda fixa de curto prazo e investimentos menos expostos às oscilações de mercado. As seguintes alocações e realocações foram recomendadas:

- Resgates



- Caixa Brasil Matriz FI RF – CNPJ: 23.215.008/0001-00 – R\$ 845.000,00
- Caixa Brasil IRF-M TP FI RF – CNPJ: 14.508.605/0001-00 – R\$ 1.000.000,00
- Caixa Brasil Ações Livres FIC Ações – R\$ 500.000,00
- 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES – Resgate total (R\$ 682.201,71 – a valores do fechamento de dezembro)
- Aplicações
 - Caixa Brasil TP FI RF LP – CNPJ: 05.164.356/0001-84 – R\$ 500.000,00
 - Caixa Brasil IRFM 1 TP RF – R\$ 1.845.000,00
 - 4UM Marlim Dividendos FI Ações – CNPJ: 09.599.346/0001-22 – R\$ 682.201,71

O cenário atual exige uma postura mais defensiva, pois a manutenção da taxa Selic em patamares elevados impacta negativamente ativos de longo prazo e fundos de renda variável. Diante disso, optou-se por reduzir a exposição a ativos de maior risco e priorizar aplicações em fundos de renda fixa mais conservadores, garantindo maior estabilidade para a carteira do MESSIASPREV. A substituição do fundo Small Caps pelo fundo de Dividendos também foi uma decisão estratégica para reduzir a volatilidade na parcela de renda variável, uma vez que fundos Small Caps são compostos por ações de empresas de menor capitalização de mercado, que possuem maior potencial de crescimento, mas também sofrem mais em cenários de alta dos juros e incerteza econômica. Já os fundos de Dividendos investem em empresas mais consolidadas e resilientes, que geram lucros consistentes e distribuem parte desse resultado aos investidores. Como essas empresas possuem menor necessidade de financiamento externo, seu desempenho tende a ser menos afetado por oscilações na taxa de juros.

Com essa mudança, a carteira do MESSIASPREV permanece exposta ao mercado de ações, mas de forma mais equilibrada e com menor risco de volatilidade excessiva. Todos os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a sugestão, e a reunião foi dada por encerrada.


Participaram da reunião:

- Juliana Brandão Omena de Carvalho – Gestora de Recursos
- Maria Rosimeire Lopes Melo – Presidente do Comitê de Investimentos
- Maria José Bezerra de Omena – Presidente do MessiasPrev
- Rogério Rodrigues dos Santos – Vice-Presidente
- José Cícero dos Santos Silva – Gerente Administrativo Financeiro.

Sem mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.


Juliana Brandão Omena de Carvalho


Maria José Bezerra de Omena


José Cícero dos Santos Silva


Maria Rosimeire Lopes Melo


Rogério Rodrigues dos Santos